



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Jundiaí

Data: 15/05/2015

Horário: 14h às 18h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Mailane Ramos dos Santos Rodrigues de Oliveira, Leandro Col Loss, Danielly Salviano Pereira Silva e Zoraide Caobianco Modenutte, Agente de Defensoria Pública - Assistente Social.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Mailane Ramos dos Santos Rodrigues de Oliveira

Juízo de Execução responsável: 4ª RAJ (processos digitais); VEC Jundiaí (processos físicos)

Diretor: Alexandre Apolinário de Oliveira – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista pessoal com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente três presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor geral, diretor de segurança e disciplina e outros servidores em determinados locais.

OBSERVAÇÃO: Não houve qualquer resistência no que toca à metodologia da inspeção proposta, tendo a autoridade fornecido todas as informações prestadas e autorizado sem nenhum obstáculo o ingresso em todos os locais da unidade, inclusive com câmera fotográfica. O ingresso no setor de convívio (raios) deu-se após a "tranca".

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 145
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 47

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 847
- lotação atual: 1535
- número de celas coletivas na unidade: 89
- capacidade das celas: 12
- lotação atual das celas: média setor convívio 23
- quantidade de celas de seguro: 12 celas, havendo, na data da inspeção, 26 pessoas no local
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10 celas, com capacidade de 01 pessoa por cela, havendo na data da inspeção 1 pessoa no local (as celas estavam recebendo pintura por ocasião da visita, sendo o trabalho realizado por custodiados)
- quantidade de celas do setor de inclusão: 03 celas, com capacidade para 27 pessoas, havendo 07 custodiados na data da inspeção.

Perfil dos Presos:

- presos condenados: 263
- presos idosos: 08
- presos com deficiência física: 01
- presos indígenas: segundo a direção, não há.

- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os três presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: os presos já sentenciados ficam no raio VIII, mas não há separação entre reincidentes e primários nem em relação aos crimes, neste raio. No raio VII ficam os presos provisórios reincidentes e nos demais os presos provisórios primários, com algum critério de separação por modalidade de delito (os presos que respondem por infrações reputadas de menor gravidade ficam nos raios I e II).

- facção prisional: O diretor da unidade informou que se afirma, na unidade, que a facção prisional Primeiro Comando da Capital atua no local, sendo a única.

- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, depois de fazer o exame respectivo. Os presos ouvidos confirmaram parcialmente a informação do diretor. Depois de decorrido o estágio de contágio, os presos com problemas de saúde retornam para as celas de origem.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidades aos quais os presos chamam de "censura".

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios permanecem em banho de sol entre 9h-11h e 13h-16h, e para os presos do "seguro" entre as 9h-11h. No setor disciplinar ("castigo"), não há banho de sol, sob a alegação de que não haveria estrutura para viabilizá-lo. O diretor também informou que não há banho de sol no regime de observação ("inclusão"), pois os presos ficam poucos dias no local, no máximo 02.

- racionamento de água e energia: segundo a direção, há interrupção do fornecimento de água nas celas em dois períodos: das 13h às 15h e das 00h às 02h abertura. Contudo, os presos informaram que os períodos de interrupção no fornecimento de água são maiores: das 08h às 11h, das 12h às 16h e das 20h às 06h. Os presos também relataram que há interrupção do fornecimento de energia nas celas às 22h (a direção confirma que interrompe às 00h) e reclamaram que ficam em total escuridão dentro da cela, permanecendo apenas um holofote no setor externo, o que causa muitos transtornos, especialmente nos casos em que alguém precisa levantar-se no decorrer da noite e em razão de diversos presos terem que dormir no chão. Solicitaram que permaneça acesa, ao menos, a luz do banheiro. Segundo a direção, tal pleito será acolhido.

Instalações:

- construção da unidade prisional: ano de 2010.
- laudo da Vigilância Sanitária: há.
- laudo da Defesa Civil: há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: não há, alguns presos dividem o colchão com outro preso, também em razão da superlotação.
- estado dos colchões: a unidade informou que está dependendo do êxito licitatório para aquisição de novos colchões. Houve, recentemente, a entrega de 400 novos colchões, mas ainda há outros, em péssimo estado, que precisam ser substituídos, especialmente aqueles dos presos que não dormem nas camas, tendo em vista que durante o dia enrolam estes colchões, o que acaba reduzindo o seu tempo de vida útil.
- água aquecida para banho: segundo a direção, foram comprados chuveiros elétricos e serão instalados nas celas da enfermaria e um

equipamento em cada raio para a utilização dos presos com problemas de saúde.

- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é razoável em razão da pouca luminosidade, ventilação e superpopulação. Em todas elas havia um aparelho televisor. Os presos realizam suas refeições nas próprias celas. Há uma quadra para a prática de esportes por raio, que fica disponível aos presos do "convívio" no período do banho de sol.

- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo"): As celas do setor disciplinar estavam vazias, recebendo pintura (trabalho realizado pelos próprios detentos). O único preso que estava no setor foi levado para o setor de inclusão em razão do cheiro forte de tinta.

Higiene: Os presos confirmaram receber produtos de higiene pessoal da unidade e também produtos fornecidos por familiares. A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, que recebem material de limpeza para tal. A direção afirmou que tem recebido regularmente os recursos necessários para a compra dos produtos de higiene.

Alimentação: São servidas três refeições diárias, às 8hs, às 11hs e às 17hs, fornecidas por empresa contratada. Inspecionamos a refeição do jantar que chegava (entregue em caixas térmicas, em temperatura e embalagem adequadas e, aparentemente, sem problemas). Junto com a refeição, também talher e copo descartáveis foram entregues. Durante a inspeção, numa das celas fora exibida uma embalagem contendo refeição (não informado se era o almoço do dia ou refeição de dia anterior). Alguns presos reclamaram de receber, esporadicamente, refeição deteriorada. A direção informou que já solicitou o aditamento do contrato de fornecimento das refeições para que sejam entregues diariamente até 20% a mais de refeições para que seja possível a realização da substituição nestes casos de reclamação e constatação de que a comida fornecida está deteriorada.

Vestuário: Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família, mas apenas nos padrões da unidade. Solicitaram a entrega de mais roupa de frio.

Atendimento de Saúde: houve muita reclamação dos presos quanto ao atendimento à saúde. Segundo a direção, há um médico servidor público municipal que atende duas vezes por semana na unidade, exclusivamente os casos triados pela enfermagem. Contudo, diante da população carcerária, absolutamente insuficiente. Muitos presos reclamaram muito da falta de remédios e do não atendimento a solicitações de consultas.

Segundo informação da direção, um dentista também atende duas vezes por semana na unidade todos os casos solicitados.

Na enfermaria, havia três custodiados (um deles com problemas psiquiátricos). O consultório médico estava bem equipado, assim como o consultório para atendimentos odontológicos.

Segundo informado pela direção, os atendimentos de urgência e emergência são realizados em unidade hospitalar municipal.

Assistência Jurídica: O atendimento jurídico é feito por um advogado da FUNAP, com o auxílio de duas estagiárias. Os presos disseram que o atendimento jurídico se dá por meio do encaminhamento de pipas. Segundo o advogado da FUNAP e a direção, o atendimento pessoal é realizado por ocasião da inclusão e em alguns casos em que os presos são chamados para atendimento pessoal conforme a complexidade do caso a demandar cientificação. Defensores Públicos também estão em vias de iniciar o atendimento jurídico processual e já fora disponibilizada uma sala condizente.

Educação: não havia, no momento, nenhum tipo de atividade educativa na unidade. Contudo, fomos informados que em breve terá início um projeto de educação, em parceria com a FUNAP, para fins de remição por estudo e por leitura.

Esportes e Cultura: Os presos jogam apenas futebol, atividade esta organizada por eles mesmos.

Serviço social: não há e houve reclamos neste sentido, com encaminhamento à direção da unidade.

Trabalho: há pouco tempo a unidade passara a dispor atividade laboral para alguns presos no setor administrativo.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, tampouco suicídios.

Os presos entrevistados informaram que não têm conhecimento de nenhuma intervenção do GIR.

Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que os presos recebem visitas aos sábados e aos domingos, alternadamente (raios pares x raios ímpares), ocorrendo das 08h às 16h. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas, de forma bastante precária e improvisada. Os presos relataram que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de comidas e roupas. Reclamaram que nos dias de chuva há muito tumulto porque os visitantes ficam no pátio que não tem nenhuma cobertura.

A direção informou que deseja que os scanners corporais sejam adquiridos o mais breve possível e que, então, sejam eliminadas as revisitas íntimas.

Obs. Houve expedição de ofício à Direção com requisição de informações complementares e providências decorrentes dos relatos e solicitações dos presos.

São Paulo, 20 de maio de 2015.



MAILANE R. S. RODRIGUES DE OLIVEIRA
Defensora Pública

DANIELLY SALVIANO PEREIRA SILVA
Defensora Pública

LEANDRO COL LOSS
Defensor Público

ZORAIDE CAOBIANCO MODENUTTE
Agente de Defensoria Pública Assistente Social

















SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE JUNDIAÍ-SP

64
D

Ofício nº 2966/2015/STII/CDPJU-hccq

Referência: Ofício NESC nº 25B/2015

Assunto: Atendimento a educação e trabalho

Jundiaí, 25 de maio de 2015.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício epigrafado, referente à Portaria NESC 25/2015, datado de 14 de maio do corrente ano, protocolizado nesta Unidade, passo a informar o que segue:

Esta Casa de Custódia, não dispõe de salas de aula e pavilhões de trabalho em sua estrutura física, ficando prejudicado, a implantação de quaisquer medidas nesse sentido, no que tange a educação de nível profissionalizante, se encontra em andamento o projeto para a implantação do Programa de Educação para Trabalho (PET) em parceria com a FUNAP, com previsão de 20 (vinte) vagas iniciais.

No que se refere a biblioteca, possuímos acervo inicial de 378 exemplares que serão postos à disposição dos detentos, na forma de empréstimos, inexistindo no presente momento a incidência de remição de pena através da leitura.

Com relação ao trabalho das pessoas presas, atualmente registramos 10 (dez) detentos trabalhando internamente na qualidade de serviços gerais, visando a conservação e limpeza das dependências deste Estabelecimento, devendo consignar que os mesmos, não recebem nenhum tipo de benefício financeiro, garantido o direito à remição dos dias trabalhados.

RECEBIMENTO DE UNIDADE PRISIONAL JUNDIAÍ-SP 20/05/2015 17:17 00000149

4



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE JUNDIAÍ-SP

65
P

Sendo o que tinha para o momento, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos e renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



ALEXANDRE APOLINÁRIO DE OLIVEIRA
Diretor Técnico III

A Ilustríssima Senhora

Doutora MAILANE RAMOS DOS SANTOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Avenida Liberdade, 32 – 7º andar – Centro – São Paulo/SP



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE JUNDIAÍ-SP

66
P

Ofício nº 2968/2015/STII/CDPJU-hccq

Referência: Ofício NESC nº 25C/2015

Assunto: Listas em geral

Jundiaí, 25 de maio de 2015.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício epigrafado, referente à Portaria NESC 25/2015, datado de 14 de maio do corrente ano, protocolado nesta Unidade, passo a informar o que segue:

Não há na presente data, detento sob custódia deste Estabelecimento Penal, aguardando remoção para cumprimento de pena em regime semiaberto, tampouco, para estabelecimentos destinados ao cumprimento de medida de segurança.

Já no que refere a presos com idade igual ou superior a 60 anos, atualmente estão custodiados nestas dependências:



Atenciosamente,


ALEXANDRE APOLINÁRIO DE OLIVEIRA
Diretor Técnico III

A Ilustríssima Senhora
Doutora MAILANE RAMOS DOS SANTOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Avenida Liberdade, 32 – 7º andar – Centro – São Paulo/SP

DEFENSORIA PÚBLICA REGIONAL JUNDIAÍ: 20/MAI/2015 17:46 000008141



67
D

População Carcerária

| Pavilhão | População |
|---------------|--------------|
| 1 | 182 |
| 2 | 132 |
| 3 | 100 |
| 4 | 203 |
| 5 | 249 |
| 6 | 214 |
| 7 | 231 |
| 8 | 182 |
| Disc | 1 |
| Enf | 3 |
| Inc | 12 |
| Seg | 26 |
| Total: | 1.535 |

População Carcerária**Raio: 1**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 2 |
| 2 | 25 |
| 3 | 29 |
| 4 | 28 |
| 5 | 24 |
| 6 | 27 |
| 7 | 21 |
| 8 | 26 |

Total: **182****Raio: 2**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 7 |
| 2 | 9 |
| 3 | 21 |
| 4 | 20 |
| 5 | 19 |
| 6 | 17 |
| 7 | 19 |
| 8 | 20 |

Total: **132****Raio: 3**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 14 |
| 2 | 18 |
| 3 | 16 |
| 4 | 20 |
| 5 | 8 |
| 6 | 9 |
| 8 | 15 |

Total: **100****Raio: 4**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 9 |
| 2 | 29 |
| 3 | 28 |
| 4 | 28 |
| 5 | 28 |
| 6 | 29 |
| 7 | 27 |
| 8 | 25 |

Total: **203****Raio: 5**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 7 |
| 2 | 35 |
| 3 | 35 |
| 4 | 36 |
| 5 | 38 |
| 6 | 34 |
| 7 | 36 |
| 8 | 28 |

Total: **249****Raio: 6**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 10 |
| 2 | 30 |
| 3 | 27 |
| 4 | 33 |
| 5 | 30 |
| 6 | 28 |
| 7 | 28 |
| 8 | 28 |

Total: **214****Raio: 7**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 10 |
| 2 | 34 |
| 3 | 31 |
| 4 | 31 |
| 5 | 33 |
| 6 | 32 |
| 7 | 29 |
| 8 | 31 |

Total: **231****Raio: 8**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 22 |
| 2 | 24 |
| 3 | 22 |
| 4 | 23 |
| 5 | 22 |
| 6 | 24 |
| 7 | 23 |
| 8 | 22 |

Total: **182****Raio: Disc**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 3 | 1 |

Total: **1****Raio: Enf**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 2 | 1 |
| 3 | 1 |
| 4 | 1 |

Total: **3****Raio: Inc**

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 1 | 6 |
| 2 | 4 |
| 3 | 2 |

Total: **12**

69
10

População Carcerária

Raio: Seg

| Cela: | Total |
|-------|-------|
| 3 | 3 |
| 4 | 3 |
| 5 | 3 |
| 6 | 1 |
| 7 | 3 |
| 8 | 3 |
| 9 | 3 |
| 10 | 1 |
| 11 | 3 |
| 12 | 3 |

Total: 26

Total: 1.535



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE JUNDIAÍ-SP

Ofício nº 2969/2015/STII/CDPJU-hccq

Referência: Ofício NESC nº 25A/2015

Assunto: Atendimento a saúde e social

Jundiaí, 25 de maio de 2015.

Senhora Defensora,

Em atenção ao Ofício epigrafado, referente à Portaria NESC 25/2015, datado de 14 de maio do corrente ano, protocolizado nesta Unidade, passo a informar o que segue:

A Equipe do Núcleo de Saúde é composta dos seguintes servidores:

Médico Clínico Geral: Dr. Mauro Sizer - CRM 040.528, cedido pela prefeitura de Jundiaí, prestando atendimentos conforme demanda.

Enfermeiros Padrão: Itamar Coelho Loiola, COREN nº174.453 e Mary Ellen Bezerra Araújo COREN nº356.254, ambos com carga horária de 30 horas semanais.

Técnica de Enfermagem: Clarice Ferreira Leal COREN 279628, com carga horária de 30 horas semanais.

Dentista: Antonio Celso Salvego - CRO 67.067, com carga horária de 20 horas semanais.

Psicóloga: Glaucimara de Freitas e Silva, CRP 52.687/06, com carga horária de carga horária de 30 horas semanais.

Não havendo nenhum servidor elencado acima licenciado na presente data.

Quanto ao quantitativo de atendimentos de atendimentos realizados no último mês (abril), foram totalizados 100 (cem) atendimentos médicos, 86 (oitenta e seis) odontológicos, 15 (quinze) psicológicos, consignando, que atendimentos que não podem ser realizados no Estabelecimento Correccional são encaminhados para as referências externas, a exemplo, Ambulatório de Moléstias Infectocontagiosas do Município de Jundiaí, Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, Hospital Universitário



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE JUNDIAÍ-SP

63
P

da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Hospital São Vicente de Paulo, Ambulatório de Saúde Mental de Jundiaí, Instituto Jundiaiense Luiz Braille, Hospital Universitário UNICAMP e AFIP (Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa), dos quais não há na presente data registros de restrições ao atendimento das pessoas presas, totalizando 34 (quarenta e sete) atendimentos.

Consta dos registros internos, 02 presos com deficiência, na seguinte conformidade:



Com relação as enfermidades mais comuns observadas perante a população carcerária desta Casa de Custódia, temos incidências de Dermatoses, Doenças respiratórias, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, já no tocante ao vírus HIV/AIDS os últimos informes apontaram o total de 04 presos, os quais todos recebem as medicações específicas, existindo no setor de enfermaria local, cela própria para isolamento de pessoas com doenças infectocontagiosas.

Sendo ainda distribuídos semanalmente preservativos aos reclusos, e em consonância com as campanhas, a vacinação é fornecida aos custodiados, com registro último, a oferta de vacina contra a influenza, não obstante, seguimos calendários estipulados pelo Sistema Único de Saúde.

Atenciosamente,


ALEXANDRE APOLINÁRIO DE OLIVEIRA
Diretor Técnico III

A Ilustríssima Senhora
Doutora MAILANE RAMOS DOS SANTOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Avenida Liberdade, 32 – 7º andar – Centro – São Paulo/SP